Projeto de Resolução nº 034/2011
De: 28 de Novembro de 2011

"Concede o Diploma de Honra ao Mérito a Senhora Ivalina Belarmina Cabral".

Art. 1º - Fica concedido o Diploma de Honra ao Mérito a Senhora Ivalina Belarmina Cabral

Art. 2º - O Diploma, especialmente confeccionado será entregue ao agraciado em Sessão Solene da Câmara Municipal de Manhuaçu.

Art. 3º - Revogadas as disposições em contrário, esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 28 de Novembro de 2011.

Nelci Alves Gomes "Teté"
Vereador

Ivalina Berlamina Cabral

Negra, mulher e pobre o futuro não era promissor para Ivalina Belarmina Cabral, nascida em sete de outubro de 1902, em Divino de Carangola, atual município de Divino. Transformou-se na mais famosa cozinheira e parteira da fazenda de São Lourenço. Desde pequena Dona Ivalina trabalhou duro. Nascida numa família de três irmãos, o pais morreram cedo e a mãe também foi cozinheira. Aos oito anos foi trabalhar na (barra de Monte Alverne) chamada fazenda de São Lourenço. "A gente nem tinha salário. Só ganhava comida e a roupa de corpo, recorda". As casas por onde passou sempre foi uma extensão familiar. Dona Ivalina fala com carinho, por exemplo, na saúde as condições eram precárias não tinha carro para trazer para a cidade, tudo era tratada a base de plantas caseiras e benzição. Os partos eram feito através de experiências, feito pela mãe, já falecida.

No trabalho, além das atividades de casa, exercia outras atividades na roça, apanhar café, fabricação de leite queijos, que era fabricado na fazenda para as tropas de burro, que vendia em toda região como: simonésia, Palmera, cachoeirão, São Vicente, Córrego do Sossego a Cabeceira de Monte Alverne e Manhuaçu.

Os filhos também trabalham duros: desde pequenos exercia atividades agropecuária, para ajudar nas despesas da casa. Teve 13 filhos, Isaias Cabral, Nelcina Cabral, Jacira Cabral, Elias Cabral, Sebastião Cabral, Maria da Penha Pereira, Raimunda Alves Cabral, Arsenil Cabral, José de Paulo Cabral, Jocelino Cabral, e Manoel Cabral, com seis falecidos. E os netos; José Mauro Cabral, Tânia Maria Cabral, Marco Antônio Cabral, Eliane das Mercês Cabral, Rita de Cássia Cabral, Maria Aparecida Cabral, Carla Verônica Cabral, Mauricio Luís Cabral, Rogério José Cabral, Roseli Aparecida Cabral e Renata Jolieta Cabral e também os binestos; Ana Cláudia dos Santos Cabral, Tiago dos Santos Cabral, Vitória Aparecida Cabral, Arielle Gomes Cabral, Athos Gomes Cabral, Cauã, João Batista, Caio Henrique, Luis

Felipe e Rérrison Cabral, e os tataranetos; Júlia Eduarda Gomes Cabral e Juliano Roque da Silva Junior.

Preparar os coquitéis, aniversários, festas, recepções, jantares e almoços era parte de sua rotina. Dona Ivalina não foi só apenas doméstica em casas de família. Durantes 90 anos que reside em Manhuaçu dedicam às obras assistenciais. Colabora com os projetos desenvolvidos pela Associação de bairro da petrina, confeccionando enxoval, tricotando para recém nascidos, que estão por vir, e tudo é somado ao que ganhamos ou compramos para as futuras mamães, detalha. Rifas, chás e sorteios garantem a sustentação do projeto da Associação. Os meninos de rua também contam com a ajuda deste anjo negro de cabelos brancos. No natal, os guris e gurias de zero a sete anos, ganham roupas, comida e presentes, confeccionados pelos projetos. Tanta dedicação foi descoberta e reconhecida pela Associação dos moradores do bairro petrina onde reside, uma entidade recreativa, social, cultural e beneficente. Anualmente, um grupo de diversos segmentos se reúne para escolher quem receberá homenagem.

O presidente da Associação de moradores do bairro da Petrina, Paulinho está radiante com a homenagem que foi feita pelos seus 107 anos de D. Ivalina, e espera que outra apareça. Modesta, ela perde o jeito e sussura: "Tanta gente merece mais do que eu..." Todos que a conhecem, no entanto, sabem que isto não é verdade.

Manhuaçu, 02 de dezembro de 2009.